



Banese



BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2020

Para Divulgação Imediata: Aracaju, 13 de novembro de 2020. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2020. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

BANESE REGISTRA R\$ 6,6 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME CAPTADO SEGUE CRESCENTE

Destaques do 3T2020

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 3T2019
(12M)

- Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,7 bilhões (+7,1%);
- Patrimônio Líquido somou R\$ 497,8 milhões (+30,7%);
- Captações Totais atingiram R\$ 5,8 bilhões (+22,4%);
- Ativos Totais registraram R\$ 6,6 bilhões (+20,0%).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T2020
(3M)

- Receitas Totais com incremento de R\$ 58,4 milhões (+29,7%);
- Aplicações Financeiras registraram 3,4 bilhões (+15,8%);
- Lucro Líquido de R\$ 9,0 milhões (+1,1%);
- Margem Financeira somou R\$ 122,3 milhões (+2,3%);

APLICAÇÕES FINANCEIRAS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

Helom Oliveira da Silva
Diretor Executivo
+55 (79) 3218-1201
ri@banese.com.br

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	3T2020	2T2020	V3M	3T2020	3T2019	V12M
Ativos Totais	6.638,1	6.162,8	▲ +7,7%	6.638,1	5.531,1	▲ +20,0%
Operações de Crédito	2.688,6	2.745,4	▼ -2,1%	2.688,6	2.510,3	▲ +7,1%
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	3.379,0	2.917,7	▲ +15,8%	3.379,0	2.519,9	▲ +34,1%
Captações Totais	5.806,8	5.376,5	▲ +8,0%	5.806,8	4.744,8	▲ +22,4%
Patrimônio Líquido	497,8	491,5	▲ +1,3%	497,8	380,9	▲ +30,7%

Itens de Resultado - R\$ milhões	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Receitas Totais	255,6	197,1	▲ +29,7%	677,0	674,5	▲ +0,4%
Resultado Bruto Interm. Financeira	120,5	93,8	▲ +28,5%	318,0	303,9	▲ +4,6%
Resultado Operacional	13,6	20,3	▼ -33,2%	64,4	94,0	▼ -31,5%
Margem Financeira ⁽²⁾	122,3	119,6	▲ +2,3%	359,9	341,0	▲ +5,5%
EBITDA ⁽³⁾	15,2	21,9	▼ -30,6%	69,0	95,8	▼ -26,8%
Lucro Líquido	9,0	8,9	▲ +1,1%	34,6	57,7	▼ -40,0%
Receita Líquida de Juros (NII) ⁽⁴⁾	108,8	114,3	▼ -4,8%	337,5	320,9	▲ +5,2%
Receita de Serviços	33,1	32,7	▲ +1,2%	99,7	96,9	▲ +2,9%
Despesas com Provisões (PCLD)	48,7	34,1	▲ +42,8%	120,8	68,0	▲ +77,6%
Despesas Administrativas	87,5	82,2	▲ +6,4%	256,9	250,7	▲ +2,5%
Margem Líquida ⁽⁵⁾	3,5%	4,5%	▼ -1,0 pp.	5,1%	8,5%	▼ -3,4 pp.
Margem EBITDA ⁽⁶⁾	5,9%	11,1%	▼ -5,2 pp.	10,2%	14,2%	▼ -4,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,6%	1,4%	▲ +0,2 pp.	1,6%	1,3%	▲ +0,3 pp.
Índice de Basileia	14,09%	15,47%	▼ -1,4 pp.	14,09%	11,77%	▲ +2,3 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) ⁽⁷⁾	1,8%	2,0%	▼ -0,2 pp.	5,5%	6,3%	▼ -0,8 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) ⁽⁸⁾	0,7%	0,9%	▼ -0,2 pp.	0,7%	1,4%	▼ -0,7 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) ⁽⁹⁾	9,7%	11,5%	▼ -1,8 pp.	9,7%	19,4%	▼ -9,7 pp.
Índice de Eficiência ⁽¹⁰⁾	58,7%	83,3%	▼ -24,6 pp.	71,4%	72,2%	▼ -0,8 pp.
Índice de Provisionamento	4,4%	4,8%	▼ -0,4 pp.	4,4%	3,4%	▲ +1,0 pp.
Índice de Cobertura Adm. ⁽¹¹⁾	37,8%	39,8%	▼ -2,0 pp.	38,8%	38,7%	▲ +0,1 pp.
Índice de Cobertura Folha ⁽¹²⁾	70,7%	74,7%	▼ -4,0 pp.	73,4%	75,5%	▼ -2,1 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.

Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.

Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre foi o período de início da retomada da atividade econômica brasileira em meio à pandemia de Covid-19 iniciada em março desse ano. A flexibilização das medidas de segurança e estímulos fiscais e monetários colaboraram para o retorno da produção, demandas e empregos, com perspectivas positivas para os próximos meses, de modo que o Banco Central melhorou a estimativa de queda para o PIB (Produto Interno Bruto) de -6,5% para -5,0% em 2020. O cenário econômico de juros historicamente baixos e inflação controlada contribuiu para fomentar a concessão de crédito para empresas e famílias.

No Banese, além da manutenção das ações de combate à pandemia, realizamos o lançamento da campanha “Dias Melhores”, a qual foi criada para promover o enfrentamento aos efeitos do novo coronavírus, com ânimo e recursos para novos tempos. A campanha também objetiva reforçar a vocação da instituição de cuidar e investir nas pessoas, neste momento difícil pelo qual Sergipe e o Brasil passam.

Dentre as ações promovidas pela campanha estão: disponibilização de linhas de crédito em condições especiais, ofertas exclusivas de renegociação de dívidas, assistência domiciliar gratuita, disponibilização de cursos de capacitação através do “Projeto Capacitar-SE”, sorteios, dentre outros.

Acreditamos que com o ótimo trabalho desenvolvido pelos nossos colaboradores e com a confiança depositada por nossos acionistas em nossa administração, continuaremos superando as adversidades e implementando ações para atender melhor nossos clientes, ajudar a comunidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

ANÁLISE DAS OPERAÇÕES
Ativos
Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	3T2019		V12M
Ativos de Crédito	2.688,6	2.745,4	▼	-2,1%	2.510,3	▲	+7,1%
(-) Provisões	-119,1	-130,8	▼	-8,9%	-86,1	▲	+38,3%
Ativos Líquidos de Crédito	2.569,5	2.614,6	▼	-1,7%	2.424,2	▲	+6,0%
Aplicações Financeiras	3.089,0	2.553,1	▲	+21,0%	2.193,5	▲	+40,8%
Créditos Vinculados	365,5	428,0	▼	-14,6%	348,8	▲	+4,8%
Permanente	107,5	107,5	►	ND	105,7	▲	+1,7%
Outros	506,6	459,6	▲	+10,2%	458,9	▲	+10,4%
Total	6.638,1	6.162,8	▲	+7,7%	5.531,1	▲	+20,0%

Os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos 6,6 bilhões ao final do 3T2020, com expansão de 20,0% em 12 meses. Destaca-se o crescimento no saldo das aplicações financeiras (R\$ +895,5 milhões em 12M e R\$ +535,9 milhões no 3T). O Banco adota a política de fazer aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados ao crédito e às exigibilidades legais, com vistas ao incremento no seu resultado. O crescimento das aplicações financeiras foi diretamente influenciado pelo incremento das captações e recursos disponíveis em tesouraria por força de retração do crédito no período de “Pandemia”.

Os ativos líquidos investidos em crédito apresentaram variação positiva em 12M (R\$ +145,3 milhões) e retração -1,7% (R\$ -45,1 milhões) em relação ao 2T2020, registrando uma carteira de R\$ 2,6 bilhões ao final do 3T2020.

O volume de provisionamento aumentou em doze meses em decorrência da suspensão de pagamentos de parcelas de contratos e da inadimplência por conta da “Pandemia de COVID – 19”, além de ser influenciado de forma natural pelo crescimento da carteira, e no trimestre foi reduzido pela liquidação de operações de crédito de liquidação duvidosa, registradas em níveis elevados de risco.

Nos últimos 12 meses os créditos vinculados variaram positivamente em R\$ 16,7 milhões em função do crescimento das reservas compulsórias em espécie; na análise trimestral a redução observada (R\$ -62,5 milhões) é atribuída à redução no recolhimento de poupança por força da aplicação das regras estabelecidas na Circular BACEN 4.033/20 (recursos direcionados para aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE).

No encerramento do 3T2020, os ativos líquidos de crédito representaram 38,7% do ativo total e as aplicações financeiras 46,5%; comparado ao trimestre anterior, as aplicações financeiras cresceram sua participação relativa em 5,1 pp. e os ativos líquidos de crédito reduziram em 3,7 pp. Em 12 meses as aplicações financeiras cresceram sua participação em 6,8 pp. enquanto os ativos líquidos de crédito reduziram em 5,1 pp.

Captações
Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	3T2019		V12M
Depósitos à Vista	943,4	858,7	▲	+9,9%	689,2	▲	+36,9%
Poupança	1.748,9	1.616,2	▲	+8,2%	1.408,1	▲	+24,2%
Depósitos Judiciais	1.051,1	996,5	▲	+5,5%	1.060,7	▼	-0,9%
CDB/RDB	1.624,8	1.463,8	▲	+11,0%	1.168,1	▲	+39,1%
CDI/DPGE	139,5	157,5	▼	-11,4%	142,3	▼	-2,0%
LF/LFS/LCI	185,9	183,3	▲	+1,4%	193,2	▼	-3,8%
Compromissadas	5,1	4,2	▲	+21,4%	5,7	▼	-10,5%
Obrigações de Repasses	107,9	96,3	▲	+12,0%	77,5	▲	+39,2%
Total	5.806,6	5.376,5	▲	+8,0%	4.744,8	▲	+22,4%

Ao final do 3T2020, mesmo com os impactos econômicos da “Pandemia de COVID – 19”, o total de recursos captados alcançou R\$ 5,8 bilhões, um acréscimo de 22,4% em 12M, reflexo do crescimento dos depósitos a prazo (R\$ +456,6 milhões), poupança (R\$ +340,8 milhões) e à vista (R\$ +254,2 milhões). No último trimestre o acréscimo foi de 8,0%, resultante dos depósitos a prazo (R\$ +161,0 milhões), de poupança (R\$ +132,7 milhões), à vista (R\$ +84,7 milhões) e judiciais (R\$ +54,6 milhões).

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou decréscimo de 11,4% no 3T2020, R\$ -18,0 milhões, reflexo da redução das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural, que possuem como reciprocidade a mencionada captação. Em 12 meses houve redução de 2,0%, R\$ -2,8 milhões, decorrente, além do motivo já mencionado na variação trimestral, da diminuição das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário que possuem reciprocidade na captação em depósitos interfinanceiros.

As captações em Letras Financeiras Imobiliárias apresentaram leve crescimento de 0,6% no trimestre, resultado da remuneração do estoque. Em 12 meses redução de 33,1% decorrente de operações não renovadas nos vencimentos.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de 2,5% no trimestre e de 9,6% em 12 meses, ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram redução de 0,2% no trimestre e 0,3% na variação 12 meses, decorrente do pagamento de juros no período.

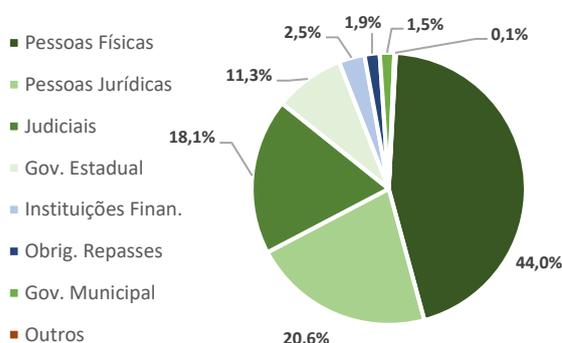
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)



Os depósitos a prazo atingiram R\$ 1,6 bilhão no 3T2020, apresentando um crescimento de R\$ 161,0 milhões no trimestre, +11,0%, e em 12 meses o crescimento foi de 39,1%, R\$ +456,7 milhões, ambos decorrentes de novas captações do governo estadual e de pessoas jurídicas.

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.

Maiores Fontes de Captação (% do total)



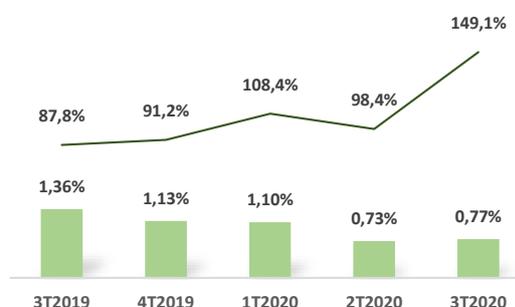
A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 44,0% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 20,6% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 18,1% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação apresentou crescimento de 0,04 pp. no trimestre, decorrente, principalmente, do acréscimo no custo da captação em Letra Financeira Subordinada – LFS, advindo da elevação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, que remunera o maior volume captado no produto. Na comparação com o 3T2019 houve uma redução de 0,59 pp. por força do crescimento da participação dos depósitos de poupança e da redução da taxa básica de juros no país.

Em termos de CDI, a elevação apresentada é reflexo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas, e da redução da taxa Selic Meta no período.

Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Crédito

Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	3T2019		V12M
Carteira Comercial	1.859,6	1.926,7	▼	-3,5%	1.726,8	▲	+7,7%
Para Pessoas Físicas	1.462,3	1.559,5	▼	-6,2%	1.420,4	▲	+2,9%
Para Pessoas Jurídicas	397,3	367,2	▲	+8,2%	306,4	▲	+29,7%
Carteira de Desenvolvimento	607,3	624,5	▼	-2,8%	562,9	▲	+7,9%
Para Pessoas Físicas	477,1	473,0	▲	+0,9%	454,1	▲	+5,1%
Para Pessoas Jurídicas	130,2	151,5	▼	-14,1%	108,8	▲	+19,7%
Títulos e Créditos a Receber	221,7	194,2	▲	+14,2%	220,6	▲	+0,5%
Total	2.688,6	2.745,4	▼	-2,1%	2.510,3	▲	+7,1%

A carteira de crédito do Banese finalizou o 3T2020 com aproximadamente R\$ 2,7 bilhões de ativos, apresentando redução de 2,1% em relação ao 2T2020, ainda sofrendo impactos da “Pandemia de COVID-19”; e crescimento de 7,1% em relação ao 3T2019.

O crédito direcionado às pessoas físicas esteve voltado a impulsionar as vendas diante das dificuldades enfrentadas no atual cenário econômico, para apoio às necessidades dos clientes, com destaque para as linhas de crédito de livre destinação (consignados, crédito pessoal, créditos vinculados a salário). Já a carteira de crédito voltada às pessoas jurídicas concentrou-se na modalidade de capital de giro às micro e pequenas empresas, registrando incremento de 27,0% em 12 meses e 1,7% no trimestre. No período de 12 meses, destaque para o crescimento no volume das operações de reescalonamento, que tiveram por objeto a prorrogação dos vencimentos de operações de capital de giro vigentes solicitadas pelas empresas cujas atividades foram afetadas pela pandemia.

O Banese é detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe, com 42,2% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Jun/2020). A exposição é concentrada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados e créditos às pequenas e médias empresas. Os números positivos da carteira de crédito são oriundos de ações de direcionamento para canais de autoatendimento (público pessoa física que representa 78,6% da carteira do banco no 3T2020); de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais, municipais e federais; e de ações estratégicas das unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito e de salário.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, registrou saldo aplicado de R\$ 607,3 milhões ao final do 3T2020, representando 22,6% da carteira de crédito total do Banese. No último trimestre houve decremento na carteira de crédito industrial, -19,6% ou R\$ -19,7 milhões, devido a liquidação de operações que já estavam com seus saldos provisionados e previstos para liquidação neste trimestre; e na carteira de crédito imobiliário -0,8% ou R\$ -3,3 milhões, onde o volume de contratações, quando consideradas todas as liquidações, amortizações e suspensões das operações existentes em carteira, não foi suficiente para manter ou elevar o saldo aplicado. Já na carteira rural, motivada pelas condições climáticas e

início do novo ano agrícola, foram concedidas várias operações de crédito para custeios agrícolas de milho e outros investimentos voltados para a plantação de cana de açúcar, apresentando incremento de 4,8% ou R\$ +5,8 milhões no trimestre.

A carteira de Títulos e Créditos a Receber com Características de Concessão de Crédito apresentou crescimento de R\$ 27,5 milhões no último trimestre, motivado, principalmente, pela maior utilização do limite rotativo de cartão de crédito no período.

Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	3T2020	3T2019		3T2020	3T2019	
AA	923,9	432,2	▲ +113,8%	34,7%	17,2%	▲ +17,5 pp.
A	990,1	1.090,2	▼ -9,2%	37,2%	43,4%	▼ -6,2 pp.
B	396,2	585,8	▼ -35,9%	14,1%	23,3%	▼ -9,2 pp.
C	230,8	255,3	▼ -12,6%	8,4%	10,2%	▼ -1,8 pp.
D - H	147,6	146,8	▲ +0,5%	5,5%	5,8%	▼ -0,3 pp.
Total	2.688,6	2.510,3	▲ +6,0%	100,0%	100,0%	▶ ND

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco “AA” a “C” representaram 94,5% do total da carteira do Banese (+0,3 pp. em comparação aos 94,2% do 3T2019). Os créditos classificados nas faixas de risco “D” a “H”, que concentram as operações de maior risco de crédito, representaram 5,5% da carteira de crédito do Banese (-0,3 pp. em relação aos 5,8% verificados no 3T2019).

Qualidade do Crédito por Carteira 3T2020- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	923,9	923,9	0	0	0	0
A	990,1	308,1	15,3	79,7	371,7	215,3
B	396,2	310,9	52,3	17,2	10,2	5,6
C	230,8	199,5	20,1	7,2	3,8	0,2
D - H	147,6	107,4	2,9	22,3	14,3	0,6
Total	2.688,6	1.849,8	90,6	126,4	400,0	221,7

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos da carteira rural (onde os créditos classificados como “D – H” representam 17,6% da carteira) apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

Aplicações Financeiras

Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	3T2020	2T2020	V3M	3T2019	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.991,1	1.455,9	▲ +36,8%	1.117,9	▲ +78,1%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.092,2	1.091,9	▲ +0,03%	1.068,9	▲ +2,2%
Cotas de Fundos	46,3	46,2	▲ +0,2%	45,1	▲ +2,7%
Renda Fixa	1.045,9	1.045,7	▲ +0,02%	1.023,8	▲ +2,2%
Compromissadas + Prest. Garantia	5,7	5,1	▲ +11,8%	6,5	▼ -12,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	290,0	364,9	▼ -20,5%	326,6	▼ -11,2%
Total	3.379,0	2.917,7	▲ +15,8%	2.519,9	▲ +34,1%

As aplicações interfinanceiras de liquidez registraram um crescimento de 36,8%, R\$ +535,2 milhões, no 3T2020, decorrente de operações compromissadas, de aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE) e de aumento nos ativos de cumprimento de exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário e DI Microcrédito). Em 12 meses, o crescimento de 78,1%, R\$ +873,2 milhões, foi ainda impactado pelas aplicações em DI Rural, para cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central.

Os títulos e valores mobiliários mantiveram-se estáveis no 3T2020, com leve crescimento oriundo da rentabilização das posições detidas em fundos de investimento e ativos de renda fixa. Em 12 meses, o crescimento de 2,2%, R\$ +23,3 milhões, advém do

retorno de Letras Financeiras do Tesouro (LFT's) desvinculadas de operações compromissadas não renovadas no vencimento e da prestação de garantias. No período, houve redução de aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB), em decorrência da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital.

Nesse contexto, o total das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários registrou saldo de R\$ 3,1 bilhões ao final do 3T2020, com incremento de 21,0%, R\$ +535,5 milhões, no trimestre e de 41,0%, R\$ +896,5 milhões, em 12 meses, decorrentes do aumento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. As aplicações feitas em instrumentos de liquidez, denominadas em moeda nacional, são marcadas a mercado para mitigação de riscos relacionados à variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria consiste em manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital.

A rentabilidade acumulada da carteira no 3T2020 foi 94,4% do CDI, inferior aos de 98,7% do CDI no 2T2020, decorrente da marcação a mercado (MtM) da carteira própria de Letras Financeiras do Tesouro (LFT), que registrou forte volatilidade de precificação no mercado secundário, sendo o movimento intensificado ao final do trimestre. A oscilação é associada ao risco fiscal do Tesouro Nacional, especialmente pela incerteza da manutenção do teto de gastos por parte do Governo Federal associada às emissões de novos títulos com vencimentos curtos e remunerações mais atrativas e, conseqüentemente, perspectivas de dificuldades na rolagem da dívida pública de curto prazo. O resultado também é inferior à rentabilidade do 3T2019, 100,80% do CDI, reflexo da marcação a mercado (MtM) já citada.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Receitas

Abertura das Receitas – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	9M2020	9M2019		V12M
Receitas de Crédito	123,9	129,7	▼	-4,5%	389,0	385,3	▲	+1,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	14,6	16,9	▼	-13,6%	52,4	104,1	▼	-49,7%
Receitas de Prestação de Serviços	33,1	32,7	▲	+1,2%	99,6	96,8	▲	+2,9%
Receitas de Participações	2,4	2,5	▼	-4,0%	7,7	9,9	▼	-22,2%
Outras Receitas Operacionais	81,5	15,2	▲	+436,2%	128,2	76,4	▲	+67,8%
Receitas Não Operacionais	0,01	0,1	▼	-90,0%	0,2	2,0	▼	-90,0%
Total	255,5	197,1	▲	+29,6%	677,1	674,5	▲	+0,4%

As receitas do Banese totalizaram R\$ 255,5 milhões no 3T2020, um aumento de 29,6% em relação ao trimestre anterior. Destaque para o grupo Outras Receitas Operacionais (R\$ +66,3 milhões), com R\$ 45,7 milhões de reversão de provisões para operações de crédito, decorrente de liquidações de operações registradas em níveis elevados de risco. No acumulado dos nove primeiros meses de 2020 as receitas totais registraram o montante de R\$ 677,1 milhões, 0,4% acima dos 9M2019.

Nas receitas de aplicações financeiras observamos uma redução de R\$ 2,3 milhões no trimestre e de R\$ 51,7 milhões entre os 9M2020 e os 9M2019, conseqüente, sobretudo, dos efeitos da marcação a mercado dos títulos públicos federais, no trimestre, e da redução da taxa básica de juros no país, apesar da elevação do saldo das aplicações financeiras.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 33,1 milhões no 3T2020. No comparativo com o último trimestre, observamos um crescimento de 1,2%, com as receitas das carteiras de cobrança, transferência de fundos e conta corrente apresentando uma leve recuperação no contexto vivenciado pela Pandemia.

Na análise 9M2019 *versus* 9M2020, observamos um crescimento de 2,9%, impulsionado, principalmente, pelas tarifas de convênios, com destaque para seguros vinculados à garantia de operações de crédito.

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas como: novas recargas digitais, abertura de contas em lote, depósito inteligente, parceria para aumento do portfólio de convênios para pagamentos, poupança multifuncional e pagamentos instantâneos (PIX).

Custos e Despesas

Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Despesas de Captação	25,8	30,8	▼ -16,2%	96,2	161,4	▼ -40,4%
Resultado de TVM	2,9	0,2	▲ +1.350,0%	3,4	4,0	▼ -15,0%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,0	1,3	▼ -23,1%	4,2	3,2	▲ +31,3%
Total	29,7	32,3	▼ -8,0%	103,8	168,6	▼ -38,4%

As despesas de captação apresentaram redução de 16,2% (R\$ -5,0 milhões) em 03 meses e de 40,4% (R\$ -65,2 milhões) entre os 9M2020 contra os 9M2019, diretamente relacionadas à redução da taxa básica de juros da economia - Selic Meta, gerando retração das despesas com poupança, depósitos judiciais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo, letras financeiras e letras imobiliárias.

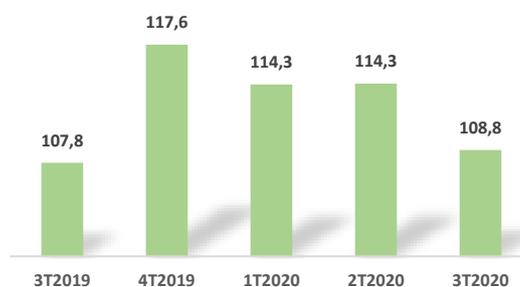
O incremento de 1.350,0% observado na despesa com Resultado de TVM deriva da marcação a mercado (MtM) dos títulos públicos federais da carteira própria, como já mencionado anteriormente no item Rentabilidade da Carteira deste relatório.

Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) apresentaram crescimento de 0,9% na variação do 3T2020 para o 3T2019. Na análise trimestral a variação foi de -4,8%.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a queda das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras no trimestre, mesmo com a retração nas despesas com captação. Já em 12 meses o resultado foi consequência de redução das despesas de captação.

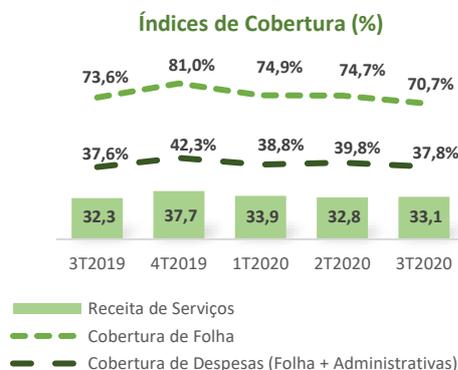
Receita Líquida de Juros (NII)



Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	3T2020	2T2020	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Salários	29,3	26,2	▲ +11,8%	82,4	76,9	▲ +7,2%
Benefícios	5,7	5,8	▼ -1,7%	17,3	16,5	▲ +4,8%
Encargos Sociais	11,8	11,8	▶ ND	35,9	34,3	▲ +4,7%
Treinamentos e Outros	0,05	0,1	▼ -50,0%	0,2	0,7	▼ -71,4%
Total	46,8	43,9	▲ +6,6%	135,8	128,4	▲ +5,8%

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 5,8% em 12 meses e 6,6% nos últimos três meses, sendo essa variação decorrente de reajuste salarial e pagamento de abono salarial firmados em convenção coletiva nacional e acordo coletivo específico do Banese, respectivamente.



Os recursos provenientes das receitas de serviços do terceiro trimestre de 2020 garantiram uma cobertura das despesas de pessoal de 70,7%, variando negativamente em 2,9 pp. e 4,0 pp. na comparação anual e trimestral, respectivamente. O incremento nas despesas de pessoal, mediante pagamento de abono salarial, foi superior ao incremento ocorrido nas receitas com prestação de serviços.

Para a cobertura das Despesas Administrativas, obtivemos um índice de 37,8% no 3T2020, variando em +0,2 pp. na comparação anual e -2,0 pp. no trimestre.

Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	9M2020	9M2019		V12M
Serviços de Terceiros	20,5	17,6	▲	+16,5%	57,6	57,1	▲	+0,9%
Consumo, Manutenção e Materiais	5,2	4,8	▲	+8,3%	16,1	17,7	▼	-9,0%
Sistemas e Processamento de Dados	7,2	6,6	▲	+9,1%	21,2	23,5	▼	-9,8%
Seguros	0,8	0,8	▶	ND	2,7	2,6	▲	+3,8%
Transportes de Numerário	2,6	2,0	▲	+30,0%	6,9	6,3	▲	+9,5%
Tributárias	0,9	0,3	▲	+200,0%	1,5	1,8	▼	-16,7%
Outras Despesas	3,5	6,4	▼	-45,3%	14,9	13,3	▲	+12,0%
Total	40,7	38,5	▲	+5,7%	120,9	122,3	▼	-1,1%

As outras despesas administrativas apresentaram crescimento de 5,7% (R\$ +2,2 milhões) no último trimestre, destacando-se o grupo de Serviços de Terceiros, principalmente as despesas relacionadas com a remuneração de operações e vendas efetuadas pela rede de Correspondente no País (R\$ +1,0 milhão) e despesa com Honorários Advocatórios (R\$ +1,1 milhão).

Em 12 meses, variação de -1,1% (R\$ -1,4 milhão), onde se observa maior redução das despesas com Sistemas e Processamento de Dados e com Consumo, Manutenção e Materiais, decorrente de medidas administrativas para controle e redução de despesas para enfrentamento do estado de calamidade pública.

Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	3T2020	2T2020		V3M	9M2020	9M2019		V12M
Depreciação e Manutenção	4,0	4,1	▼	-2,4%	12,3	11,6	▲	+6,0%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,3	0,4	▼	-25,0%
Provisões Passivas	42,2	4,9	▲	+761,2%	51,0	28,6	▲	+78,3%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,3	4,3	▶	ND	13,0	13,7	▼	-5,1%
ISS/PIS/COFINS	9,0	8,7	▲	+3,4%	26,5	27,7	▼	-4,3%
Descontos Concedidos	2,8	0,7	▲	+300,0%	3,9	0,1	▲	+3800,0%
Participação nos Lucros e Resultados	1,0	2,1	▼	-52,4%	5,3	8,4	▼	-36,9%
Outros	6,5	5,4	▲	+20,4%	15,2	9,3	▲	+63,4%
Total	69,9	30,3	▲	+130,7%	127,9	99,8	▲	+28,2%

As outras despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 28,1 milhões no comparativo de 12 meses e R\$ 39,6 milhões no trimestre, destaque para o grupo de Provisões Passivas, onde no 3T2020 foi constituída despesa de provisão com passivos trabalhistas na ordem de R\$ 34,6 milhões, referente a provisões para cumprimento de sentenças de causas trabalhistas relativas ao Descanso Semanal Remunerado (DSR).

Lucro Líquido

O lucro líquido do Banese no 3T2020 foi de R\$ 9,0 milhões, 44,8% inferior quando comparado ao resultado do mesmo período do ano anterior. Apesar da expansão nas receitas totais, observou-se uma retração da eficiência operacional com o resultado do período sendo impactado pela redução da taxa básica de juros da economia, pelo aumento dos provisionamentos e ainda pelas restrições de atendimento e prestação de serviços impostas pela “Pandemia de COVID – 19”. Em relação ao trimestre anterior registrou crescimento de 1,1%.

O lucro líquido acumulado nos 9M2020 foi de R\$ 34,6 milhões, 40,1% inferior aos R\$ 57,7 milhões registrados nos 9M2019.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese variou positivamente em 30,7% no período de 12 meses e 1,3% no último trimestre.

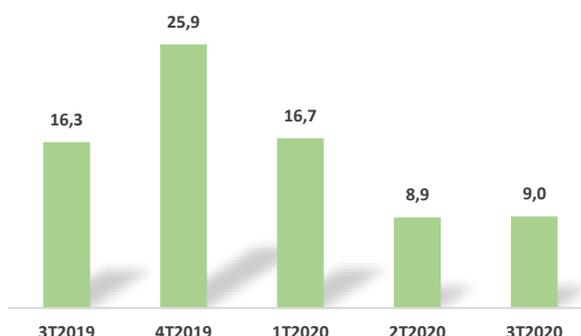
O crescimento observado no período de 12 meses é consequência da incorporação à reserva de lucros do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

Ao final do 2T2020 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese foi de R\$ -7,3 milhões, por força da elevação na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -75,2 milhões no 3T2019 e de R\$ -39,5 milhões ao final 4T2019.

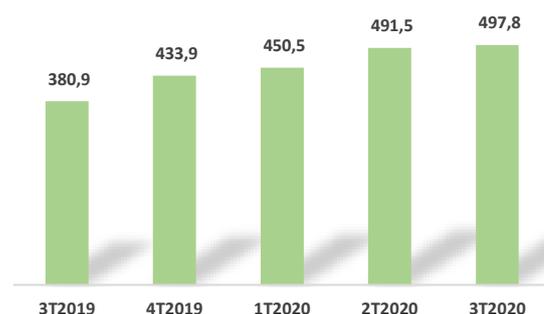
Índices de Rentabilidade e Lucratividade

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese ao final do 3T2020 apresentam retração no trimestre e em 12 meses, consequente dos resultados e negócios apresentados neste relatório, os quais vêm sofrendo os impactos causados pela “Pandemia de COVID 19”.

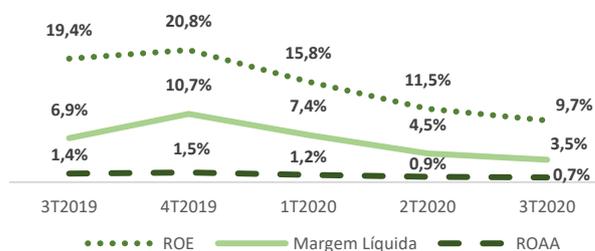
Lucro Líquido - R\$ Milhões



Patrimônio Líquido - R\$ Milhões



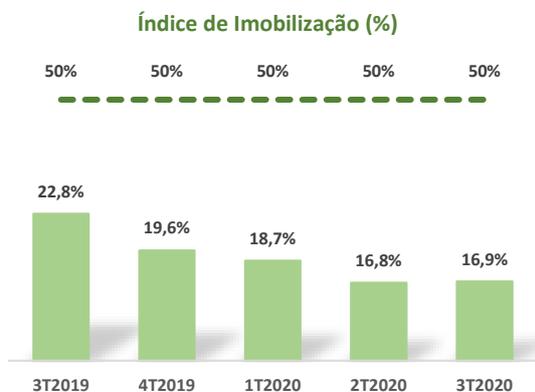
Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)



Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	3T2020	2T2020		V3M	3T2019		V12M
Patrimônio de Referência	507,6	532,4	▼	-4,7%	375,3	▲	+35,3%
PR Nível I	465,9	471,5	▼	-1,2%	318,4	▲	+46,4%
PR Nível II	41,6	60,9	▼	-31,7%	56,9	▼	-26,9%
Índice de Basileia	14,0%	15,4%	▼	-1,4 pp.	11,7%	▲	+2,3 pp.
Índice de Capital Principal	12,9%	13,7%	▼	-0,8 pp.	9,9%	▲	+3,0 pp.
Índice de Capital Nível I	12,9%	13,7%	▼	-0,8 pp.	9,9%	▲	+3,0 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,2%	9,2%	▶	ND	10,5%	▼	-1,3 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP.	147.868	164.752	▼	-10,2%	26.983	▲	+448,0%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 14,09% ao final do 3T2020, quando comparado ao índice apurado ao final do 2T2020, apresentou uma redução de 1,4 pp., em virtude da diminuição do Patrimônio de Referência em 4,7% (aprox. R\$ 24,8 milhões), ocasionado, principalmente, pela queda do Patrimônio de Referência Nível II em 31,7% (aprox. R\$ 19,3 milhões), devido a mudança de faixa das Letra Financeira Subordinada das empresas Sergus e Casse, a qual passaram a computar 40% do montante ante a 60%.



O índice de imobilização encerrou o 3T2020 em 16,9%, apresentando um incremento de 0,1 pp. quando comparado ao índice observado no 2T2020, em virtude da redução do Patrimônio de Referência em 4,7% (aprox. R\$ 24,7 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.

Ratings

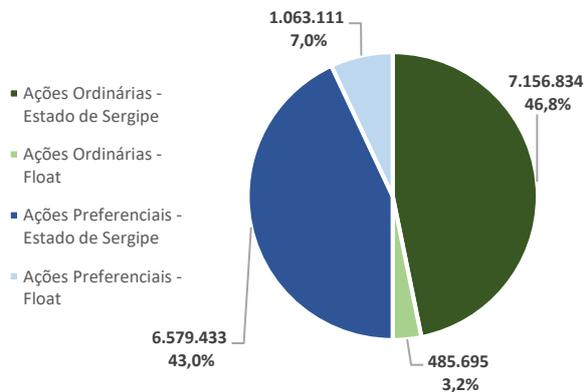
A *Fitch Ratings*, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A *Moody's Investors Service* (Moody's) afirmou, em 10 de julho de 2020, todos os *ratings* atribuídos ao Banese, incluindo sua avaliação de perfil de risco de crédito individual "Ba2" para depósitos de longo prazo em moeda local, na escala global, com perspectiva negativa, e *ratings* de depósitos "Aa3.br", em longo prazo, na escala nacional. A perspectiva para os *ratings* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira continua estável. A perspectiva negativa do *rating* de depósitos de longo prazo em moeda local, em escala global, observou os desafios de manutenção da qualidade e rentabilidade dos ativos, devido ao crescimento da carteira de crédito e a exposição de segmentos vulneráveis à crise ocasionadas pela pandemia do coronavírus.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
<i>Fitch Ratings</i>	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
<i>Moody's</i>	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	<i>Not Prime</i>	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	<i>Not Prime</i>	Estável

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 3T2020 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de Free Float. As ações em circulação são constituídas por 31,4% ON e 68,6% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

Clientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 888.786 correntistas e poupadores, compreendendo 852.806 clientes PF e 35.980 clientes PJ, um crescimento de 2,0% em relação ao 3T2019. O número de clientes apresentou uma variação positiva de 1,0% quando comparado com o final do ano de 2019, mas não apresentou grande variação no comparativo com 2T2020 (+0,3%).

O foco nos canais digitais assegura comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de um amplo portfólio de produtos e serviços. A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações continua sendo a forma preferida dos clientes Banese, visto que, 81,8% do total de transações foram realizadas no autoatendimento nos meses de janeiro a setembro desse ano, sendo 70,0% apenas nos canais digitais.

O volume acumulado das movimentações no *Internet* e *Mobile Banking* apresentou um incremento de 39,3% até setembro de 2020, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Consequência da maior qualidade do atendimento, por meio da especialização do modelo digital do Banese.

Dados de Canais

	3T2020	2T2019	V3M	9M2020	9M2019	V12M
Agências	63	63	▶ ND	63	63	▶ ND
Postos de Serviços	09	09	▶ ND	09	09	▶ ND
Terminais ATM	491	491	▶ ND	491	482	▲ +9
Correspondentes no País	203	197	▲ +6	203	193	▲ +10
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	9,4 Mi	7,8 Mi	▲ +1,6 Mi	27,7 Mi	30,7 Mi	▼ -3,0 Mi
Volume Transacionado	R\$ 8,5 Bi	R\$ 7,2 Bi	▲ R\$ +1,3 Bi	R\$ 26,3 Bi	R\$ 31,0 Bi	▼ R\$ -4,7 Bi
Transações <i>online</i>	22,9 Mi	22,2 Mi	▲ +0,7 Mi	66,5 Mi	66,4 Mi	▲ +0,1 Mi
Volume Transacionado	R\$ 3,8 Bi	R\$ 3,4 Bi	▲ R\$ +0,4 Bi	R\$ 9,4 Bi	R\$ 6,8 Bi	▲ R\$ +2,6 Bi

Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas maior comodidade e ganhos com uma gestão automatizada e proativa de sua tesouraria. Este serviço promove agilidade na conversão do fluxo de caixa em capital de giro, redução em despesas no recolhimento do numerário e mitigação de falhas operacionais. O total de transações no 3T2020 apresentou um volume de depósitos de 13,3 mil e o valor total transacionado no período de R\$ 17,5 milhões.

O Banese também disponibiliza terminais recicladores de cédulas, tipo de terminal de autoatendimento em que os valores monetários depositados no caixa ficam acessíveis para saques por outros clientes. Em todo o Estado estão disponíveis 97 caixas eletrônicos recicladores de cédulas do Banese, além de 87 em parceria com a rede Saque e Pague.

Investimentos em Capital Humano

O Banese vem investindo em programas de aprendizagem com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas. Tais ações estão alinhadas ao plano estratégico e aos valores da organização.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional, que objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários, incentiva a realização de cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso. No 3T2020 o programa apresentou 91 bolsas de incentivo.

O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos externos, *in company* e à distância, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, criando espaços para inovação e crescimento de vantagens competitivas.

CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese e pela SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A.. Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços

A SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços S.A. oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, *vouchers* e soluções de adquirência. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação para os estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.



A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou um total de 602 mil clientes no 3T2020, um acréscimo de 5,7% em relação ao 3T2019. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card e Banese Alimentação/Refeição) encerrou o terceiro trimestre com um total de R\$ 580,1 milhões, um crescimento de 15,4% quando comparado com o mesmo trimestre de 2019. No cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) o volume financeiro transacionado alcançou um total de R\$ 522,2 milhões entre junho e setembro, um incremento de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nesse 3T2020 a SEAC possibilitou aos estabelecimentos comerciais solicitarem o credenciamento online por meio do Portal Lojista, o que otimiza o processo para que esses se tornem aptos a transacionar com o Banese Card e demais bandeiras do mercado, reduzindo burocracia, custos e tempo de espera.

Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. oferta as melhores soluções de seguros em parceria com as principais seguradoras do País. São 40 anos oferecendo qualidade e confiança aos seus clientes.

No 3T2020, o volume de seguros contratados apresentou total de R\$ 32,0 milhões, correspondendo a um incremento de 20,1% em relação ao mesmo período de 2019. O crescimento foi motivado principalmente pelo Consórcio Banese, Prestamista e por aportes significativos em previdência privada no mês de agosto desse ano. Quando comparado com o 2T2020 o incremento foi de 27,2%.

A receita acumulada do 3T2020 foi de R\$ 6,8 milhões, representando um crescimento de 3,7% comparado ao acumulado no 3T2019, e 5,0% na comparação com o trimestre anterior.

Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, e é um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da sociedade sergipana. As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 32.451 pessoas no 3T2020, o que totalizou R\$ 76,8 mil em investimentos.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. Em setembro, o Instituto Banese lançou a plataforma de visita virtual ao Museu, iniciativa que possibilita um passeio em 360º por todas as instalações do museu. A navegação é uma experiência completa, imersiva e interativa tal como ocorre nas visitas presenciais, o que traz a sensação de estar dentro do museu. Em menos de dois meses a plataforma já recebeu mais de 756.428 visitas, superando o número total de visitantes presenciais no Museu desde a sua inauguração em 2011 até março de 2020, que foi de 714.340 pessoas.

TABELAS E ANEXOS
Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
Receitas da Intermediação Financeira	475.176	509.881
Operações de Crédito	402.674	391.765
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	65.490	107.614
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.012	10.502
Despesas da Intermediação Financeira	(170.991)	(221.986)
Operações de Captações no Mercado	(94.845)	(158.829)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.211)	(3.248)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(41.915)	(37.138)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(30.020)	(22.771)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	304.185	287.895
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(170.720)	(140.615)
Receitas de Prestação de Serviços	98.015	94.551
Receitas de Tarifas Bancárias	56.858	58.087
Despesas de Pessoal	(161.137)	(154.232)
Outras Despesas Administrativas	(170.440)	(164.011)
Despesas Tributárias	(43.107)	(44.133)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	88.479	95.454
Outras Despesas Operacionais	(39.388)	(26.331)
Despesas Provisões	(53.426)	(29.421)
Despesa Provisão para Contingências	(53.426)	(29.421)
Resultado Operacional	80.039	117.859
Resultado Não Operacional	2.076	575
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	82.115	118.434
Imposto de Renda e Contribuição Social	(34.535)	(42.418)
Provisão para Imposto de Renda	(29.189)	(23.340)
Provisão para Contribuição Social	(22.097)	(14.665)
Ativo Fiscal Diferido	16.751	(4.413)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(5.266)	(8.360)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	42.314	67.656
Participação de não Controladores	(7.739)	(9.954)
Lucro Líquido	34.575	57.702

Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
Receitas da Intermediação Financeira	460.345	505.641
Operações de Crédito	404.400	395.028
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	48.933	100.111
Resultado das Aplicações Compulsórias	7.012	10.502
Despesas da Intermediação Financeira	(142.329)	(201.739)
Operações de Captações no Mercado	(96.203)	(161.353)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.211)	(3.248)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(41.915)	(37.138)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	318.016	303.902
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(202.669)	(181.392)
Receitas de Prestação De Serviços	42.850	38.834
Receitas de Tarifas Bancárias	56.858	58.087
Despesas de Pessoal	(138.551)	(131.672)
Outras Despesas Administrativas	(129.059)	(128.896)
Despesas Tributárias	(28.006)	(29.405)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	7.662	9.855
Outras Receitas Operacionais	19.355	24.809
Outras Despesas Operacionais	(33.778)	(23.004)
Despesas Provisões	(50.953)	(28.563)
Despesa Provisão para Contingências	(50.953)	(28.563)
Resultado Operacional	64.394	93.947
Resultado Não Operacional	(664)	621
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro	63.730	94.568
Imposto de Renda e Contribuição Social	(23.889)	(28.506)
Provisão para Imposto de Renda	(24.244)	(17.356)
Provisão para Contribuição Social	(18.995)	(10.918)
Ativo Fiscal Diferido	19.350	(232)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(5.266)	(8.360)
Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores	34.575	57.702
Participação de não Controladores	-	-
Lucro Líquido	34.575	57.702

Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)

	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE	4.232.826	3.857.329
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.333.179	613.613
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.961.917	3.317.859
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	531.405	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	531.405	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	842.874	1.209.380
Carteira Própria	837.194	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	5.063	104
Vinculados à Prestação de Garantias	617	858
Vinculados ao Banco Central	-	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	378.242	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	29.517	7.330
Créditos Vinculados:	335.493	336.334
- Depósitos no Banco Central	335.238	336.184
- Convênios	255	150
Correspondentes	13.232	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	694.095	869.401
Operações de Crédito:	694.095	869.401
- Setor Privado	694.095	869.401
OUTROS CRÉDITOS	515.301	534.777
Rendas a Receber	12.366	12.116
Diversos	510.558	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(7.623)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(96.538)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(57.027)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.481)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(38.030)	(38.367)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	31.010	23.624
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	10.701	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	4.216	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	16.093	8.480
OUTROS VALORES E BENS	3.258	3.135
Outros Valores e Bens	1.535	1.395
Despesas Antecipadas	1.723	1.740

Balço Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2020	31.12.2019
NÃO CIRCULANTE	2.816.700	2.106.721
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.716.106	2.004.131
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.558.064	1.871.090
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	205.713	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	205.713	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	360.789	21.403
Carteira Própria	360.789	21.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30.032	29.106
Créditos Vinculados:	30.032	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	30.032	29.106
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.772.743	1.664.072
Operações de Crédito:	1.772.743	1.664.072
- Setor Privado	1.772.743	1.664.072
OUTROS CRÉDITOS	188.787	156.509
Rendas a Receber	22	-
Diversos	188.765	156.509
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(53.554)	(52.145)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(53.554)	(52.145)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	138.206	141.512
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	129.839	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	671	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	7.696	7.653
OUTROS VALORES E BENS	73.390	43.674
Outros Valores e Bens	72.565	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	3.538	2.243
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	233.324	223.866
Imóveis de Uso	74.152	73.440
Outras Imobilizações de Uso	159.172	150.426
INTANGÍVEL	72.255	68.554
Ativos Intangíveis	72.255	68.554
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(204.991)	(189.836)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(147.173)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(57.818)	(54.080)
TOTAL	7.049.526	5.964.050

Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)

	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE	4.712.722	4.245.344
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.168.759	3.643.741
DEPÓSITOS	4.027.113	3.574.253
Depósitos à Vista	942.661	757.056
Depósitos de Poupança	1.748.871	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	139.522	126.718
Depósitos a Prazo	1.195.819	1.218.236
Depósitos Especiais com Remuneração	240	228
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	49.613	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	49.613	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	104
Carteira Própria	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	57.343	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	57.343	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	34.690	20.333
BNDES	74	74
FINAME	473	1.033
Outras Instituições	34.143	19.226
OUTRAS PASSIVOS	543.963	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	17.635	1.698
Sociais e Estatutárias	394	9.194
Fiscais e Previdenciárias	29.850	16.495
Dívidas Subordinadas	746	407
Diversas	495.338	573.809
NÃO CIRCULANTE	1.793.524	1.245.438
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.515.354	1.009.684
DEPÓSITOS	1.412.554	886.567
Depósitos a Prazo	1.412.554	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	5.074	-
Carteira Própria	5.074	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	24.532	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	24.532	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	73.194	72.551
BNDES	214	270
FINAME	1.065	1.231
Outras Instituições	71.915	71.050
OUTROS PASSIVOS	104.785	98.113
Dívidas Subordinadas	104.035	97.273
Diversas	750	840
PROVISÕES	162.872	126.586
Provisão para contingências	162.872	126.586
RECEITAS DIFERIDAS	10.513	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.513	11.055



Balço Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO

	30.09.2020	31.12.2019
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	543.280	473.268
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	123.862	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(7.318)	(39.470)
Lucros Acumulados	33.298	-
Participação de Não Controladores	45.438	39.411
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.049.526	5.964.050

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Receita da intermediação financeira	475.176	509.881
Despesa da intermediação financeira	(170.991)	(221.986)
Outras receitas/despesas operacionais/despesas provisões	(4.335)	39.702
Resultado não operacional	2.076	575
Receita da prestação de serviços	154.873	152.638
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(146.683)	(144.928)
Valor Adicionado Bruto	310.116	335.882
Retenções	(15.061)	(13.815)
Amortização	(3.717)	(4.024)
Depreciação	(11.344)	(9.791)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	295.055	322.067
Valor Adicionado Recebido em Transferência	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
Valor Adicionado a Distribuir	295.055	322.067
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Governo	77.642	86.551
Despesas Tributárias	26.356	48.546
Imposto de renda e contribuição social	51.286	38.005
Empregados	166.403	162.592
Salários e honorários	98.934	93.797
Encargos sociais	36.788	35.532
Previdência privada	3.640	3.400
Benefícios e treinamentos	21.775	21.503
Participação nos resultados	5.266	8.360
Aluguéis	3.479	3.437
Taxas e Contribuições	5.217	1.831
Participação não Controladores	7.739	9.954
(Prejuízo)/Lucro Retido	34.575	57.702
Valor Adicionado Distribuído	295.055	322.067



Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	30.09.2020	30.09.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido Ajustado	109.201	152.742
Lucro Líquido	34.575	57.702
Ajuste ao Lucro Líquido	74.626	95.040
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	41.915	37.138
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	384	362
Depreciações e Amortizações	15.320	14.032
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(259)	(217)
Ajuste de Provisão Passivas	53.426	29.421
Outras Provisões Operacionais	11.202	8.139
Despesa com prêmio de fidelização	5.620	1.645
Outras Provisões Não Operacionais	10	369
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	3.186	1
Ativo Fiscal Diferido	(16.751)	4.413
Perda de Capital	1.655	1.755
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(4.968)	(20.048)
Atualização Monetária	(2.621)	(1.508)
Outras Receitas Não Operacionais	(731)	(3.233)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(30.020)	22.771
Dividendos Adicionais Propostos Não Pagos	(2.742)	-
Varição de Ativos e Obrigações	627.771	(86.429)
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(394.857)	(133.279)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	23.934	(29.189)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	31.489	23.798
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	66.635	(206.223)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(29.839)	1.847
(Aumento) Redução em Outros Créditos	10.614	(25.301)
(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(14.850)	7.566
(Aumento) Redução em Créditos Tributário	(4.080)	(50.758)
Aumento (Redução) em Depósitos	978.847	218.856
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	4.970	(42.744)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	15.000	12.064
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	32.152	(71.349)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(542)	(412)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(74.562)	141.559
Aumento (Redução) em Provisões	(17.140)	67.136
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS	736.972	66.313
FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.649)	(20.728)
Crédito Tributário sobre Aquisição de Imobilizado de Uso	259	-
Baixa de Imobilizado de Uso	5	5.975
Aplicações no Intangível	(3.680)	(2.840)
Dividendo recebido de controlada	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(13.065)	(17.592)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Participação de não controladores	7.739	9.954
Pagamento de dividendos a não controladores	(1.712)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(11.400)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(17.130)	(522)
Dívidas Subordinadas	6.762	(63.897)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(4.341)	(65.865)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	719.566	(17.144)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	613.613	830.331
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.333.179	813.187